



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
PRO REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS
DIRETORIA DE EXTENSÃO

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC

Curso de Extensão Educação e Gênero

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Reitoria:

Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas

2 Endereço/CNPJ/Telefone da reitoria:

Rua 14 de Julho, 150. Coqueiros. Florianópolis/SC
CNPJ 11.402.887/0001-60
(48) 3877-9012

3 Complemento:

4 Departamento:

Diretoria de Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Ania Tâmilis da Silva

12 Contatos:

(48) 3877-9011 / 3877-9012

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Continuada em Educação e Gênero

14 Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

15 Forma de oferta:

Semestral - Por demanda dos campus a PROEX

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

80h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

O Programa Mulheres SIM é um programa de extensão com recorte de gênero, vinculados à Pró Reitoria de Extensão e Relações Externas, composto por três projetos, sendo eles: o de curso “Educação e Gênero”, “Feira de Economia Solidária” e “Acompanhamento das egressas”. A iniciativa surgiu a partir da demanda institucional pela continuidade de atendimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, sem escolaridade. O Programa busca a valorização da mulher, o empoderamento, o acesso aos direitos, cidadania e possibilidades de geração de renda.

Essa demanda foi identificada decorrente da transição do Programa Mulheres Mil para o Bolsa Formação/PRONATEC. Com esta transição, os cursos do Programa Mulheres Mil referenciados pelo Guia de Cursos FIC Pronatec, exigem escolaridade mínima para ingresso. Pela experiência de implementação, e execução e análises do perfil das alunas do Programa Mulheres Mil no IFSC nos anos de 2011 e 2013, observou-se que muitas mulheres podem ser excluídas da oferta via PRONATEC em função do perfil de idade e escolaridade, ocasionando uma demanda reprimida, impossibilitando o acesso à Educação.

O Programa Mulheres SIM visa atender prioritariamente mulheres sem escolaridade, em situação de vulnerabilidade social, maiores de 18 anos, e moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano, de forma complementar ao Programa Mulheres Mil. Aborda a transversalidade de gênero nas políticas sociais públicas, no sentido de promover a inclusão educacional, a autonomia política, econômica, social, cultural e pessoal das mulheres, a erradicação da extrema pobreza, o combate à violência, a consolidação da cidadania feminina e o desenvolvimento sustentável, articulado com as políticas públicas de educação, assistência social, saúde e segurança.

O curso “Educação e Gênero” oferece uma oportunidade de inserção no ensino regular para mulheres que se encontram a margem da educação tradicional. As unidades curriculares são interdisciplinares e desenvolvidas de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido. As atividades em sala de aula realizadas são dinâmicas, expositivas, dialogadas, com estudos dirigidos e apresentações. Visitas técnicas/pedagógicas, práticas laboratoriais, levantamento de problemas e dinâmicas de resolução de problemas complementam o processo.

A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2013 aponta que no período de 2002 a 2012, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de 28% para 38%, ou seja, que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 6,1%, em 2002, para 18,9%, em 2012. Diante deste contexto, além da formação geral dos sujeitos, busca-se a elevação de renda das participantes, através de propostas sustentáveis, de empreendedorismo, formas associativas e comunitárias.

Segundo Lisboa (2007), a equidade de gênero pode ser compreendida como uma fonte de emancipação, uma forma de resistência, pois visa superar situações de exclusão social, de não acesso ao poder político, de submissão e de não participação social. E a superação destas situações é motivada a partir da tomada de consciência por parte das mulheres, enaltecendo seu poder político, social e subjetivo.

A oferta de formação do programa é criada de acordo com a identificação da experiência não-formal adquirida pelas mulheres ao longo das suas vidas e de acordo com os anseios pessoais e profissionais, criando um itinerário formativo próprio, permitindo o desenvolvimento da construção do saber da mulher, o desenvolvimento de potencialidades para geração de renda, focado no empoderamento e autonomia das alunas.

19 Objetivos do curso:

Objetivo Geral

Proporcionar a construção de conhecimentos que auxiliem as alunas no exercício da cidadania, na melhoria de sua qualidade de vida sua e de sua família, e que contribuam para geração de renda, a partir do desenvolvimento de atividades embasadas no saber já adquirido, abordando temas contextualizados e de impacto direto no seu dia a dia.

Objetivos Específicos

- Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade social;
- Contribuir para elevação da autoestima, autonomia, e empoderamento;
- Instruir os participantes sobre autocuidado e a saúde;
- Incluir as alunas no mundo digital.
- Capacitar as alunas para a confecção de produtos artesanais, levando em conta o cálculo de custos de produção e preço final, aspectos estéticos, ergonômicos e de saúde;
- Habilitar os participantes a promover o reaproveitamento e a reciclagem de resíduos domésticos;
- Articular mecanismos e conexões para a inserção das egressas no mundo do trabalho, estimulando o

empreendedorismo, as formas associativas e solidárias e a empregabilidade.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

As egressas do curso deverão estar aptas a:

- Gerir de forma adequada o ambiente doméstico no que se refere aos aspectos financeiros, de saúde, de nutrição e ambientais.
- Atuar, na família e na sociedade, como agente de fomento às boas práticas de saúde, higiene, nutrição e bem-estar físico e mental.
- Exercitar o pensamento crítico.
- Identificar os componentes básicos de um computador e os meios de armazenamento de dados, navegar na internet, comunicar-se através de softwares de mensagem instantânea, e-mail e redes sociais.
- Gerar renda, através da elaboração de produtos que condizem com sua realidade, interesse e necessidade.

21 Áreas de atuação do egresso:

As egressas dos cursos poderão contribuir com suas famílias apoiadas em conceitos e práticas de saúde, cidadania, educação, política e direitos. Poderão a partir dos conceitos de geração de renda formar grupos organizados para produzir e desenvolver produtos artesanais, ou ainda, buscar a continuidade dos estudos, dando sequência a um itinerário formativo educacional e profissional.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Conhecimento histórico-cultural	10h
Saúde da mulher e da família	10h
Ética e cidadania	08h
Linguagens	10h
Informática	08h
Desenvolvimento social e sustentável	08h
Vivência matemática	08h
Geração de Renda	18h
TOTAL	80h

23 Componentes curriculares:

Unidade curricular:	Conhecimento histórico-cultural
Carga Horária:	10h

Competências
Compreender o contexto histórico-cultural em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vivência.
Habilidades
1. Analisar a relação passado-presente a fim de construir uma base crítica de raciocínio; 2. Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais; 3. Desenvolver atitudes voltadas para a prática da cidadania. 4. Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito.
Bases tecnológicas
Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar esses bens e equipamentos culturais. Noções básicas dos conceitos históricos; panorama histórico local; fundamentos culturais locais e formação crítica a respeito das questões identitárias que moldam a sociedade local. 1. Estado, nação e sociedade; 2. A base histórica para a construção dos direitos sociais e suas dimensões; 3. Cultura e transformação; 4. Pluralidade e circularidade cultural; 5. Identidade social (eu e o outro); 6. Portfólio e Mapa da vida
Bibliografia Básica
Apostila Conhecimento histórico-cultural
Bibliografia complementar
FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de Almeida Neves (Org.). O Brasil Republicano . São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v. 4. FREIRE, Paulo. Educação e mudança . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: 1989.

Unidade curricular:	Saúde da mulher e da família
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender a maneira como hábitos alimentares e de higiene podem agir na promoção da saúde. Refletir sobre medidas de profilaxia de doenças que acometem a mulher e a família, incluindo: visitas periódicas à Unidade de Saúde (pré-natal, puericultura, acompanhamento ginecológico, etc.), perigos da automedicação, atenção à prescrição médica, autoexame, exames profiláticos.	
Habilidades	
1. Agir no sentido da promoção da saúde familiar e profilaxia de doenças. 1.2. Fazer uso de hábitos de higiene e cuidado com a saúde da mulher e da família. 2.3. Compreender o que é uma dieta saudável e promover o seu consumo diário.	
Bases tecnológicas	
Saúde familiar; medidas de prevenção a doenças; higiene e saúde; dieta saudável.	
Bibliografia Básica	
COELHO, S.; PORTO, Y.F. Saúde da Mulher. Belo Horizonte: NESCOM, UFMG, Coopmed, 2009	
Bibliografia Complementar	
Coelho EBS, Calvo MCM, Coelho CC. Saúde da mulher. Santa Catarina: UFSC; 2006.	

Unidade curricular:	Ética e Cidadania
Carga Horária:	8h

Competências
Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural.
Habilidades
1.Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; 2.Analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho; 3.Desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania.
Bases tecnológicas
Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de Costura; a ética e a prática profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania. 1. Princípios gerais da moral, ética e cidadania; 2. Princípios de relacionamentos interpessoais; 3. Ética no trabalho.
Bibliografia Básica
Apostila de Ética e Cidadania.
Bibliografia complementar
Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.

Unidade curricular:	Linguagens
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.	
Habilidades	
1.Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto de interação. 2.Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados.	
Bases tecnológicas	
As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura e interpretação de textos que circulam na sociedade; linguagem corporal; o texto em mídia digital	
Bibliografia Básica	
Apostila de Linguagens.	
Bibliografia complementar	
MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003 MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.).Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012.	

Unidade curricular:	Informática
Carga Horária:	8h
Competências	
Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registro de informações. Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.	
Habilidades	
1.Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados 2.Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais).	

3. Buscar e identificar informações na internet.
Bases tecnológicas
Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). Busca e identificação de informações na internet.
Bibliografia Básica
Apostila de Informática.
Bibliografia complementar
BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.

Unidade curricular:	Desenvolvimento social e sustentável
Carga Horária:	8h
Competências	
Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza.	
Habilidades	
1. Atuar no aprimoramento das práticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo;	
2. Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.	
Bases tecnológicas	
Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica, desigualdades sociais e precariedade do trabalho. Melhora da renda, a questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade.	
Bibliografia Básica	
Apostila de Desenvolvimento social e sustentável.	
Bibliografia complementar	
CAVALCANTI, Clóvis. Desenvolvimento e Natureza : estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.	
CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis : o município como locus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007.	

Unidade curricular:	Geração de renda
Carga Horária:	18h
Competências	
Compreender a importância e particularidades do empreendedorismo solidário.	
Habilidades	
- Desenvolver o pensamento empreendedor; - Compreender a importância da economia solidária e planejar a articulação de ações nessa área; - Desenvolver materiais manuais que possam ser comercializados em economia solidária	
Bases tecnológicas	
Empreendedorismo (empreendedor, empreendedorismo social) Cooperativismo (cooperativas e seu funcionamento, diversas formas de cooperativismo) Economia solidária (diferenças entre cooperativismo, economia popular e economia popular solidária, o	

que é economia solidária, exemplos de economia solidária, feiras de economia solidária, bancos comunitários, moeda social)
Práticas manuais (ideias de objetos que podem ser produzidos manualmente, discussão de sustentabilidade desses objetos, preço de custo e de venda)

Bibliografia Básica

Apostila de Desenvolvimento social e sustentável.

Bibliografia complementar

CAVALCANTI, Clóvis. **Desenvolvimento e Natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.

CANEPA, Carla. **Cidades Sustentáveis**: o município como locus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação do curso, de forma geral, assume um caráter formativo e sintonizado com as demandas de cada turma específica, levando em conta suas características e particularidades. A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante o decurso. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupara com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”.

As avaliações serão compostas por:

- Atividades individuais e em grupo;
- Atividades praticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Frequência de 75% nas atividades
- Assiduidade e pontualidade a aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

25 Metodologia:

A metodologia do trabalho deve dar conta, principalmente, da permanência e êxito do aluno, do perfil do egresso e da utilização eficaz dos recursos do projeto. As unidades curriculares são interdisciplinares e desenvolvidas de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido. O fazer pedagógico se dá através de atividades em sala de aula realizadas com base em aulas expositivo dialogadas, estudos dirigidos e apresentações. Visitas técnicas/pedagógicas, práticas laboratoriais, levantamento de problemas e dinâmicas de resolução de problemas complementam o processo. A metodologia do trabalho deve dar conta, principalmente, da permanência e êxito do aluno, do perfil do egresso e da utilização eficaz dos recursos do projeto.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

1 sala de aula 30 (trinta) cadeiras e carteiras para as alunas,
1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor,
1 (um) quadro,
1 (uma) tela para projeção,
1 (um) projetor de multimídia,
1 (um) microcomputador ligado a rede (internet)
1 (um) Laboratório de Química, com material necessário para a realização de práticas relativas ao reaproveitamento de óleo de cozinha e outras praticas relativas a reciclagem e reaproveitamento de resíduos domésticos.
1 (um) Laboratório de Informática com 30 microcomputadores ligados a rede (internet),
Material de consumo necessário de consumo e para a realização das atividades propostas (revistas, cartolina, papel officio, cola, tesouras, grampos, pastas, EVA, missangas, fitas, cordoes, entre outros).

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Servidores da área de formação geral e outras: pedagogia, história, psicologia, administração, economia, biologia, nutrição, alimentos, serviço social, direito, química, geografia, entre outras que queiram desenvolver as atividades descritas no PPC.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

Inicialmente as ofertas serão incentivadas via PROEXT por edital específico para os câmpus que queiram desenvolver o Programa Mulheres Sim. A seleção inicial para a oferta terá como base os câmpus do IFSC que desenvolveram o Programa Mulheres Mil no ano de 2013.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

A oferta do curso atende a todos os itinerários formativos, pois este curso tem como um dos seus objetivos, apresentar para um dos públicos estratégicos do IFSC diferentes opções e modalidades educacionais fomentando a inclusão social e educacional.

30 Frequência da oferta:

Semestral.

31 Periodicidade das aulas:

As aulas deverão acontecer, minimante, duas vezes por semana.

32 Local das aulas:

A definição dos câmpus será conforme Edital do Programa Mulheres SIM.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2014-1	A definir	A B C	30 30 30	90
2014-2	A definir	A B C D E F	30 30 30 30 30 30	180
				270

34 Público-alvo na cidade/região:

Mulheres, prioritariamente sem escolaridade, em situação de vulnerabilidade social, maiores de 18 anos, e moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Sexo feminino e idade igual ou superior a 18 anos, prioritariamente sem Ensino Fundamental Completo.

36 Forma de ingresso:

O ingresso se fará por sorteio das candidatas em processo seletivo específico desenvolvido pela Diretoria de Extensão.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os servidores que atuarão nos cursos constarão no Plano de Trabalho a ser enviado pelo câmpus que se candidatarão ao Edital específico do Programa Mulheres Sim.